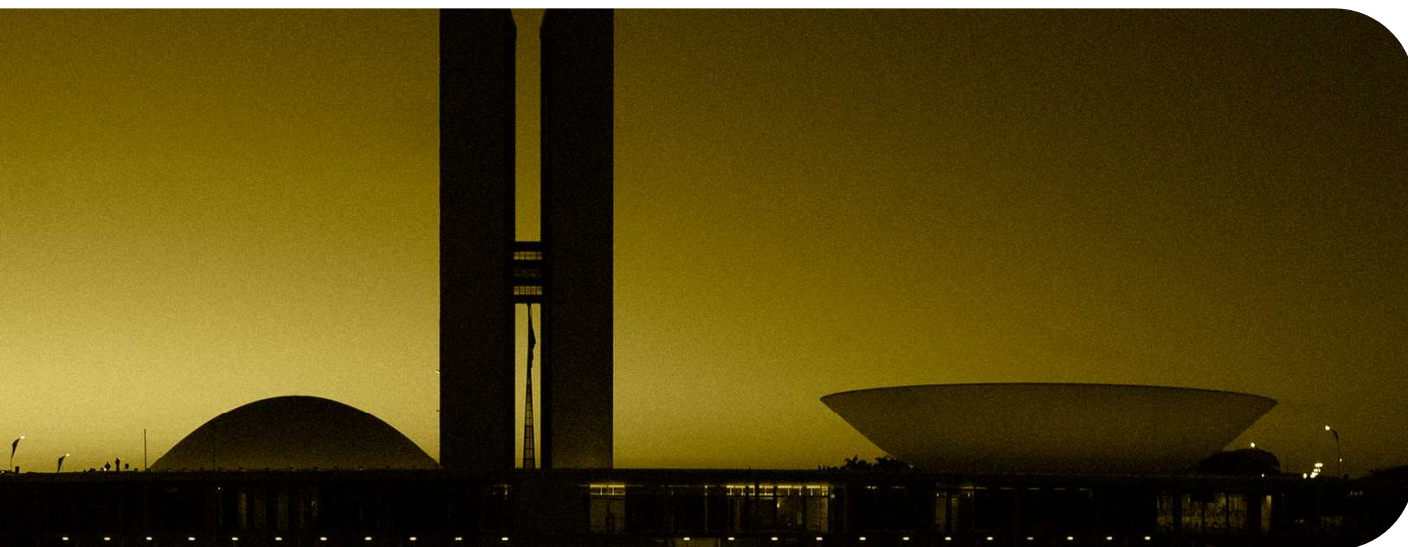


Agenda Semanal

03 a 07 de agosto



Destques
da
Semana:

Congresso com Janela Apertada

Funapol

Cenário Político

O Congresso Nacional retoma formalmente os trabalhos nesta semana após o fim do recesso parlamentar, mas o ritmo segue lento: Câmara e Senado não terão sessões deliberativas nos primeiros dias, período que coincide com a reta final das convenções partidárias, encerradas na quarta-feira (5/8). A retomada efetiva das votações só ocorre a partir de 10 de agosto, na primeira semana de esforço concentrado, já que o início oficial da campanha eleitoral, em 16 de agosto, reduz drasticamente a janela disponível ao Legislativo neste segundo semestre. Paralelamente, o Supremo Tribunal Federal também volta às atividades nesta segunda-feira (3/8) sob forte pressão, com uma pauta extensa que deve intensificar os embates entre os Poderes ao longo dos próximos meses.



Congresso com janela apertada

A redução do calendário legislativo dificulta o avanço de propostas que o governo pretendia priorizar em agosto, como o fim da escala 6x1, a PEC da Segurança Pública e a política nacional de minerais críticos. No Senado, a expectativa é de que ganhem espaço propostas de interesse da bancada do agronegócio: o presidente Davi Alcolumbre (União-AP) já se comprometeu a discutir a PEC do marco temporal para demarcação de terras indígenas, mudanças no marco legal do seguro rural e a criação do Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert). Já as prioridades do Palácio do Planalto seguem travadas: a PEC que acaba com a escala 6x1 aguarda há dois meses o despacho de Alcolumbre para a Comissão de Constituição e Justiça, mesma situação enfrentada pela PEC da Segurança Pública. Na Câmara, o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) deve priorizar matérias com maior chance de acordo, como a ampliação do teto de faturamento do MEI para R\$ 140 mil e o projeto que endurece as punições para crimes de misoginia, este último já aprovado em regime de urgência, mas que enfrenta resistência de parte da direita, o que tem levado a bancada feminina a pressionar por sua votação já no retorno dos trabalhos. Após 14 de agosto, resta apenas uma nova rodada de votações entre 31 de agosto e 3 de setembro antes do esperado esvaziamento das duas Casas até outubro.

STF reabre com pauta ambiental

No Judiciário, o presidente da Corte, ministro Edson Fachin, já definiu a pauta dos primeiros julgamentos do semestre, que deve ser dominada, ao menos no início, por temas ambientais: a análise da nova Lei do Licenciamento Ambiental, aprovada pelo Congresso e considerada um enfraquecimento do sistema de proteção ambiental construído nas últimas décadas, e a regulamentação da mineração em terras indígenas, tema sobre o qual o ministro Flávio Dino já reconheceu omissão do Congresso e fixou prazo de 24 meses para que uma lei seja aprovada. Também permanecem sensíveis a aplicação da lei da dosimetria dos atos de 8 de Janeiro, que beneficiaria o ex-presidente Jair Bolsonaro e cuja vigência foi suspensa pelo ministro Alexandre de Moraes, e a definição sobre o comando interino do governo do Rio de Janeiro, hoje ocupado pelo desembargador Ricardo Couto após decisão do ministro Cristiano Zanin.

Corrida Presidencial

O fim de semana marcou a largada oficial da disputa presidencial, com as convenções de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) realizadas no mesmo domingo (2/8). Lula oficializou a candidatura à reeleição em São Paulo, ao lado do vice Geraldo Alckmin (PSB), enquanto Flávio discursou em João Pessoa (PB), mirando o Nordeste, região decisiva nas últimas eleições presidenciais.

A campanha petista fez avaliação positiva do próprio evento, mesmo com ressalvas internas sobre a duração e a falta de objetividade do discurso improvisado de Lula. Para interlocutores do presidente, a convenção cumpriu o papel de demonstrar unidade no campo da centro-esquerda, reunindo lideranças de diferentes partidos, e reforçou a percepção de coesão da coalizão, num contraste com a dificuldade de Flávio em selar alianças. Temas como preservação de terras raras, transição energética, defesa das mulheres e cuidado com idosos entraram no discurso de forma espontânea, sem terem sido previamente combinados com a equipe de campanha, e o programa de governo deve ser fechado nesta terça-feira (4/8). No campo estratégico, a campanha de Lula apresentou ferramentas de mobilização digital, como as plataformas "Porta-Voz do Lula" e "Pode Espalhar", além de comitês populares e brigadas de agitação e propaganda para atuação presencial, com destaque para a defesa do fim da escala 6x1 e para a consolidação do apoio do eleitorado feminino entre as pautas prioritárias.

Do lado do PL, Flávio defendeu a manutenção do Bolsa Família, embora tenha criticado o programa em declarações passadas, e prometeu geração de empregos como alternativa à dependência do benefício, além de criticar o programa Desenrola, de renegociação de dívidas, e defender pena mínima de oito anos para roubo de celular. Nos bastidores, a campanha do candidato do PL passa pela segunda troca no comando da comunicação em poucos meses: os publicitários Alexandre Oltramari e Eduardo Fischer deixam a função e são substituídos por Duda Lima, marqueteiro que liderou as campanhas vitoriosas de Jair Bolsonaro em 2022 e de Ricardo Nunes em 2024, mudança que ocorre poucos dias após a convenção do PL ser marcada pela exibição de um vídeo com inteligência artificial simulando Jair Bolsonaro em prisão domiciliar, o que levou o ministro Alexandre de Moraes (STF) a pedir explicações.



FUNAPOL



Foi sancionada, nesta quinta-feira (30), a lei de conversão da medida provisória que amplia o repasse de recursos provenientes da tributação das apostas de quota fixa (bets) para o Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-Fim da Polícia Federal (Funapol). A nova legislação, publicada no Diário Oficial da União em 31 de julho, é fruto de articulação institucional sustentada ao longo da tramitação da matéria no Congresso e representa um avanço concreto na política de valorização da categoria.

Entre as principais mudanças, a norma passa a permitir que parte dos recursos do Funapol seja destinada ao custeio da assistência à saúde dos servidores, além de autorizar o pagamento de retribuições por atividades extraordinárias. O repasse da arrecadação das bets ao fundo ocorrerá de forma gradual, com 1% em 2026, 2% em 2027 e 3% a partir de 2028, sem qualquer impacto sobre a parcela destinada às empresas operadoras das apostas. A lei ainda garante um aporte extra de até R\$ 200 milhões ao Funapol ainda neste ano, com recursos livres do Tesouro Nacional.

A sanção consolida uma agenda que já vinha sendo acompanhada de perto pela categoria ao longo da tramitação no Legislativo, unindo o fortalecimento estrutural da Polícia Federal ao custeio direto da saúde de quem atua na ponta da segurança pública. O tema deve seguir no radar nas próximas semanas, sobretudo diante da regulamentação futura da retribuição por atividade extraordinária para PRF e Polícia Penal Federal, que ainda depende de legislação específica.



Cecilia Rodrigues -
Analista de Relações
Governamentais

Perspectiva Semanal

A semana no Congresso Nacional será marcada pela marcha lenta e pelo esvaziamento das grandes votações, com o adiamento de todas as sessões plenárias deliberativas para a semana seguinte, quando o Poder Legislativo deve realizar mais um esforço concentrado.

Está semana, com a decisão de não realizar votações nas comissões temáticas, tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal, as poucas atividades técnicas ficarão restritas a audiências públicas e debates setoriais sem impacto legislativo imediato.

Diante do esvaziamento do Parlamento, o eixo político e a expectativa de decisões deslocam-se integralmente para o Poder Executivo e para as articulações eleitorais de bastidor. A semana ganha contornos decisivos no campo político devido ao encerramento, na quarta-feira (5), do prazo legal para que os partidos realizem suas convenções e formalizem candidaturas, vices e coligações para o pleito de outubro. A movimentação concentrar-se-á na cúpula dos partidos e nos ministérios, onde o governo buscará amarrar apoios estratégicos, gerenciar divergências regionais e monitorar o desfecho das negociações de chapas do seu campo e da oposição.

Avaliação Semanal do Governo



Economia

De acordo com o Índice de Confiança do Empresário Industrial divulgado pela CNI, a quantidade de segmentos da indústria em situação de pessimismo subiu de 24 para 26 no mês de julho. Apenas três ramos mantêm expectativas positivas, consolidando um cenário sem otimismo no setor fabril há um ano e sete meses.



Social

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que o Brasil abriu 921,64 mil vagas com carteira assinada na primeira metade deste ano. O número representa uma retração de 25% na comparação com o mesmo intervalo de 2020 e marca o pior desempenho para um primeiro semestre desde 2020, quando o impacto da pandemia de covid-19 provocou o fechamento de um milhão de postos formais.



Política

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, deu aval para que a Polícia Federal instaure um inquérito contra Fábio Luís Lula da Silva. A investigação busca apurar o suposto envolvimento do filho do presidente Lula em esquemas de tráfico de influência e corrupção junto ao Ministério da Saúde, especificamente no trâmite para liberação do comércio de cannabis medicinal.

Economia

Resumo do Cenário Econômico

O Boletim Focus do Banco Central, publicado em 31 de julho de 2026, trouxe a primeira sinalização de corte na taxa Selic, que caiu de 14,00% para 13,75% ao ano em 2026. A expectativa de inflação também recuou: o IPCA deste ano foi revisado de 5,33% para 5,03%, movimento que já se estende por cinco semanas consecutivas de queda. Para 2027, o cenário é mais misto: a Selic projetada segue em 12,00%, mas a estimativa de crescimento do PIB foi revisada para baixo, de 1,60% para 1,57%, enquanto o IPCA do próximo ano teve leve alta, para 4,22%. As expectativas de câmbio permaneceram estáveis, em torno de R\$ 5,20 para o fechamento de 2026 e R\$ 5,28 para 2027.

Indicadores Econômicos

Indicadores Econômicos 2026

- Inflação (IPCA): 5,03% ▼
- Crescimento (PIB): 1,99% =
- Juros (Selic): 13,75% ▼
- Câmbio (Dólar): R\$ 5,20 =

Indicadores Econômicos 2027

- Inflação (IPCA): 4,22% =
- Crescimento (PIB): 1,57% ▼
- Juros (Selic): 12,00% =
- Câmbio (Dólar): R\$ 5,28 ▼

Notícias



Partidos têm até quarta-feira para realizar convenções e definir candidaturas

O prazo para realização das convenções partidárias chega ao final nesta quarta-feira (5), conforme estipula a Justiça Eleitoral. Apesar disso, os partidos têm até o dia 15 para registros oficiais dos candidatos.

Embora os nomes mais bem posicionados nas pesquisas de intenção de votos já tenham realizado suas convenções, a semana deve ser marcada por definições em relação à disputa presidencial.



Após impasse, Republicanos deve confirmar candidatura de Cleitinho em Minas

O Republicanos deve cravar, nesta segunda-feira (3), a candidatura do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) ao governo de Minas Gerais.

O presidente do partido, Marcos Pereira, tem uma reunião marcada com Cleitinho para bater o martelo sobre a disputa, após mais de uma semana de indefinição.

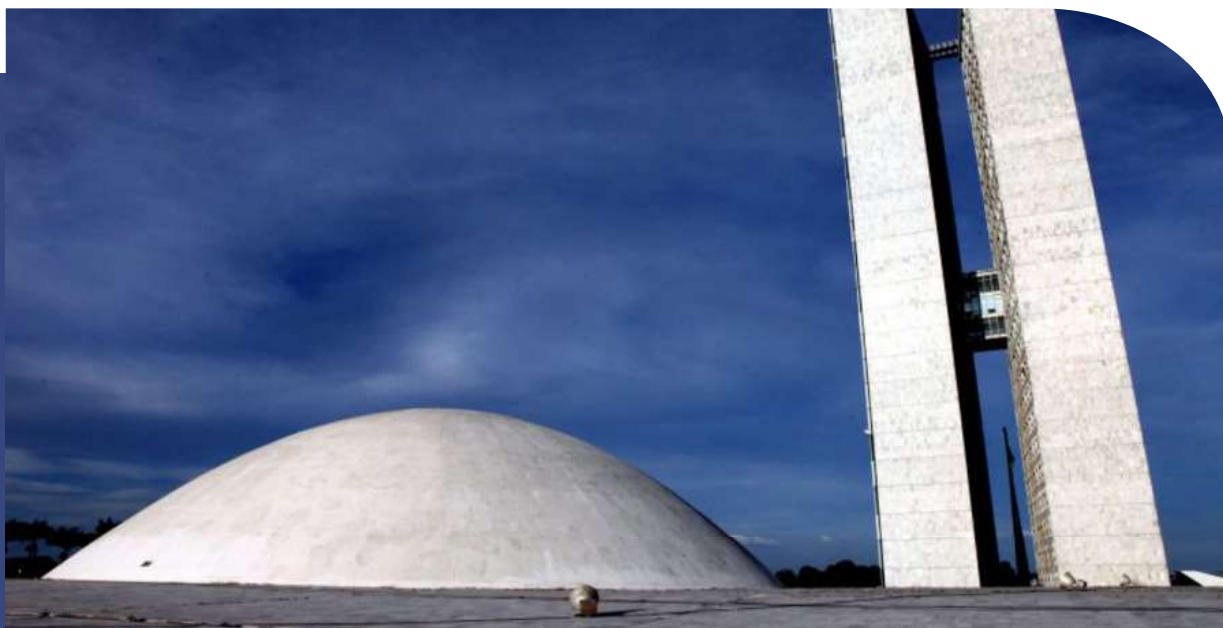
A confirmação será um recuo de uma negativa dada anteriormente pela representação local do partido.

FOLHA DE S.PAULO

Flávio Bolsonaro diz que vai aceitar resultado das urnas e que TSE é diferente de 2022

Flávio Bolsonaro (PL), senador e candidato à Presidência da República, afirmou, neste domingo (2), que aceitará o resultado das urnas e disse acreditar que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) será diferente do de 2022.

A afirmação foi feita durante o programa Canal Livre da Band News. Após um bloco de perguntas sobre fala recente de Flávio a respeito das urnas em encontro com embaixadores e diplomatas, o senador foi questionado se declarava formalmente que aceitaria o resultado.



Senado Federal

Sem matérias de interesse da Federação mapeadas no Senado Federal nesta semana.

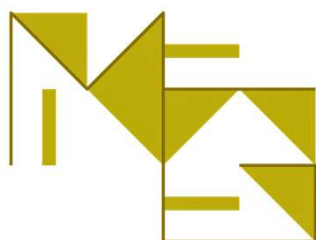


Sem matérias de interesse da Federação mapeadas na Câmara dos Deputados nesta semana.



FENAPEF

FEDERAÇÃO NACIONAL
DOS POLICIAIS FEDERAIS



M & G
CONSULTORIA
POLÍTICA



moreiraegregorio.com.br



[linkedin.com/moreiraegregorio](https://www.linkedin.com/moreiraegregorio)



(61) 98126-3938



moreiraegregorio@gmail.com



SHIS QI 07, Conjunto 10, Casa 01,
Lago Sul - Brasília, Distrito Federal -
CEP: 71.615-300

*Serviço prestado exclusivamente para Federação Nacional dos Policiais Federais.
Desenvolvido por M&G Consultoria Política. Direitos reservados.*
